

Sistemas Operativos

RESTAURANTE

TRABALHO REALIZADO POR:

DIOGO FERNANDES 114137

RAQUEL VINAGRE 113736

Prof. José Nuno Panelas Nunes Lau

ANO LETIVO 2023/2024

Índice

Sistemas Operativos	
Introdução	3
Comportamento dos semáforos	
checkInAtReception()	5
orderFood()	6
waitFood()	8
checkOutAtReception ()	<u>.</u>
Waiter	12
waitForClientOrChef()	12
informChef()	14
takeFoodToTable()	16
Chef	17
waitForOrder()	17
processOrder()	19
Receptionist	20
decideTableOrWait()	20
decideNextGroup()	22
waitForGroup()	23
provideTableOrWaitingRoom()	25
receivePayment()	26
Testes e validação de resultados	27
Conclusão	29

Introdução

Este trabalho tem como objetivo a compreensão dos mecanismos associados à execução e sincronização de processos e threads. O tema deste projeto consiste em vários grupos de pessoas que jantam num restaurante com duas mesas. No total, há quatro processos independentes: grupos, receptionist, empregado e chef. A sua sincronização será realizada através de semáforos e memória partilhada.

Neste relatório serão apresentados os segmentos de código completado, sendo os outros ficheiros também essenciais ao funcionamento do programa.

Comportamento dos semáforos

Semáforo	Up			Down		
	Processo	Funções	Número	Processo	Funções	Número
mutex	Group	checkInAtReception	1	Group	checkInAtReception	1
		orderFood	1		orderFood	1
		waitFood	2		waitFood	1
		checkOutAtReception	2		checkOutAtReception	2
	Waiter	waitForClientOrChef	2	Waiter	waitForClientOrChef	2
		informChef	1		informChef	1
		takeFoodToTable	1		takeFoodToTable	1
	Chef	waitForOrder	1	Chef	waitForOrder	1
		processOrder	1		processOrder	2
	Receptionist	waitForGroup	2	Receptionist	waitForGroup	2
		provideTableOrWaitingR oom	1		provideTableOrWaitingR oom	1
		receivePayment	1		receivePayment	1
receptionistRequestPossible	Receptionist	waitForGroup	1	Group	checkInAtReception	1
					checkOutAtReception	1
receptionistReq	Group	checkInAtReception	1	Receptionist	waitForGroup	1
		checkOutAtReception	1			
waiterRequest	Chef	processOrder	1	Waiter	waitForClientOrCHEF	1
	Group	orderFood	1			
waiterRequestPossible	Waiter	waitForClientOrChef	1	Group	orderFood	1
				Chef	processOrder	1
waitOrder	Waiter	informChef	1	Chef	waitForOrder	1
orderReceived	Chef	waitForOrder	1	Waiter	informChef	1
waitForTable	Receptionist	provideTableOrWaitingR oom	1	Group	checkInAtReception	1
		receivePayment	1			
foodArrived	Waiter	takeFoodToTable	1	Group	waitFood	1
tableDone	Receptionist	receivePayment	1	Group	checkOutAtReception	1
requestReceived	Waiter	informChef	1	-		

Group

Cada grupo deve dirigir-se em primeiro lugar ao receptionist, que lhe indicará a mesa a ocupar ou se deve esperar, no caso de as duas mesas estarem ocupadas. Após obter mesa, o grupo pede a comida ao waiter, espera que esta chegue e começa a comer, assim que o waiter a leva à mesa. No final, o grupo contacta novamente o receptionist para pagar a conta e sai.

checkInAtReception()

Nesta função o grupo vai para a receção e espera pelo receptionist.

Inicialmente, decrementamos o semáforo receptionistRequestPossible pois o receptionist precisa de estar disponível. Em seguida, entra-se na região crítica de memória, atualizamos o estado do grupo para ATRECEPTION e simulamos o pedido de mesa, alterando o receptionistRequest type para TABLEREQ. Seleciona-se o ID do último grupo e, por fim guardamos o estado.

Por fim, sai-se da região crítica, incrementamos o semáforo receptionistReq, simulando que o receptionist recebeu o pedido, e decrementamos o semáforo waitForTable para garantir que o grupo tem de esperar até uma mesa estar livre.

orderFood()

Nesta função, após conseguir uma mesa, o grupo espera pelo waiter.

Inicialmente, decrementamos o semáforo waiterRequestPossible para garantir que o waiter está disponível. E entra-se na região crítica de memória.

Em seguida, atualizamos o estado do grupo para FOOD_REQUEST, guardamos o estado e atualizamos o waiterRequest reqType e reqGroup para FOODREQ e para o ID dado na função, respetivamente.

```
1 // TODO insert your code here
2
3 // Change the group state because it's now ordering food
4 sh->fSt.st.groupStat[id] = FOOD_REQUEST;
5 saveState(nFic, &sh->fSt);
6
7 // Waiter receives the request
8 sh->fSt.waiterRequest.reqType = FOODREQ;
9 sh->fSt.waiterRequest.reqGroup = id;
10
11 //end of TODO
```

Por fim sai-se da região crítica da memória e incrementamos o semáforo waiterRequest para garantir que o waiter pode voltar a receber pedidos.

waitFood()

Após o pedido ser entregue ao waiter, o grupo espera pela comida e por fim come.

Entramos na região de memória crítica e alteramos o estado do grupo para WAIT_FOR_FOOD e guardamos o ID da mesa que foi atribuída.

```
if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
    perror ("error on the down operation for semaphore access (CT)");
    exit (EXIT_FAILURE);
}

/* exit (EXIT_FAILURE);

// TODO insert your code here

// Group is now waiting for food
sh->fSt.st.groupStat[id] = WAIT_FOR_FOOD;
saveState(nFic, &sh->fSt);

int table = sh->fSt.assignedTable[id];
//end of TODO
```

De seguida, sai-se da região crítica e incrementamos o semáforo foodArrived com o ID da mesa que guardamos.

```
if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
    perror ("error on the down operation for semaphore access (CT)");
    exit (EXIT_FAILURE);
}

/* enter critical region */
    perror ("error on the down operation for semaphore access (CT)");

/* exit (EXIT_FAILURE);

/* enter critical region */
    perror ("EXIT_FAILURE);

/* exit (EXIT_FAILURE);

/* enter critical region */
    /*
```

Por fim, voltamos a entrar na região crítica, o grupo come, atualizamos o estado para EAT e guardamos o mesmo.

checkOutAtReception ()

O grupo espera pelo waiter até este estar disponível para receber o pagamento.

Primeiramente, incrementamos o semáforo receptionistRequestPossible e entramos na região crítica da memória. Depois, atualizamos o estado do grupo para CHECKOUT e guardamos o estado. Atualizamos o receptionistRequest type e group para BILLREQ e para o ID, respetivamente, e também guardamos o ID da mesa que foi atribuída.

Sai-se da região crítica da memória, incrementamos o receptionestReq (o receptionist recebe o pedido) e decrementamos o semáforo tableDone com o ID da mesa guardado, para que depois do pagamento a mesa esteja livre.

```
if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
    perror ("error on the down operation for semaphore access (CT)");
    exit (EXIT_FAILURE);
}

/* receptionist receives the request
if (semUp (semgid, sh->receptionistReq) == -1)

{
    perror ("error on the up operation for semaphore access (PT)");
    exit (EXIT_FAILURE);
}

// Table will be ready after the payment is done
if (semDown (semgid, sh->tableDone[table]) == -1)

{
    perror ("error on the up operation for semaphore access (PT)");
    exit (EXIT_FAILURE);
}

perror ("error on the up operation for semaphore access (PT)");
    exit (EXIT_FAILURE);

// exit (EXIT_FAILURE);

// exit (EXIT_FAILURE);

// end of TODO
```

Por fim, atualizamos o estado do group para LEAVING, guardamos o mesmo e sai-se da região crítica da memória.

Waiter

O waiter de mesa deve levar o pedido dos grupos ao chef e trazer a comida para a mesa quando esta estiver pronta.

Serão analisadas as três funções completadas que permitem o funcionamento deste processo: waitForClientOrChef(), informChef() e takeFoodToTable().

waitForClientOrChef()

Numa primeira fase, o waiter espera pelo próximo pedido. É necessário entrar na região crítica, de modo a atualizar e guardar o seu estado como WAIT_FOR_REQUEST. De seguida, sai-se da região crítica.

```
static request waitForClientOrChef() //waiter waits for next request

request req;

if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
    perror ("error on the up operation for semaphore access (WT)");
    exit (EXIT_FAILURE);

}

/* enter critical region */
    perror ("error on the up operation for semaphore access (WT)");
    exit (EXIT_FAILURE);

/* waiter updates state
sh->fst.st.waiterStat = WAIT_FOR_REQUEST;
saveState(nFic, &sh->fst);
//end of TODO

if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
    perror ("error on the down operation for semaphore access (WT)");
    exit (EXIT_FAILURE);
}
```

Entra-se, de novo, na região crítica, e o waiter guarda o pedido efetuado.

Por último, o waiter avisa que é possível realizar novos pedidos, sai-se da região crítica e a função retorna o pedido atual (req).

informChef()

Neste momento, o waiter leva o pedido ao chef, e atualiza o seu estado para INFORM_CHEF, guardando-o. É alterada a flag foodOrder, indicando que o pedido tem de ser preparado e é ainda guardado o grupo (n) associado ao mesmo. É também atribuída uma mesa ao grupo, através do seu ID.

De seguida, o grupo é notificado de que o pedido foi recebido, através do semáforo requestReceived, que permite entrar na região crítica. O chef espera até receber o pedido (semáforo waitOrder) e o waiter espera que o chef o receba (semáforo orderReceived).

```
1  // TODO insert your code here
2     // notify group that request is received
3     if (semUp (semgid, sh->requestReceived[table_id]) == -1)
4     {
5          perror ("error on the up operation for semaphore access (PT)");
6          exit (EXIT_FAILURE);
7     }
8     // chef waits for order
10     if (semUp (semgid, sh->waitOrder) == -1)
11     {
12          perror ("error on the up operation for semaphore access (PT)");
13          exit (EXIT_FAILURE);
14     }
15
16     // waiter waits for chef receiving request
17     if (semDown (semgid, sh->orderReceived) == -1)
18     {
19          perror ("error on the up operation for semaphore access (PT)");
20          exit (EXIT_FAILURE);
21     }
22     //end of TODO
23
24 }
```

takeFoodToTable()

Na última parte deste processo, entra-se, mais uma vez, na região crítica. O waiter leva a comida à mesa e atualiza o seu estado (TAKE_TO_TABLE). Informa ao grupo que a comida está disponível (foodArrived) e, por fim, sai-se da região crítica da memória.

```
static void takeFoodToTable (int n)

{
    if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
        perror ("error on the up operation for semaphore access (WT)");
        exit (EXIT_FAILURE);
    }

// TODO insert your code here
// waiter takes food to table
sh->fSt.st.waiterStat = TAKE_TO_TABLE;
saveState(nFic, &sh->fSt);

// inform group that food is available
if (semUp (semgid, sh->foodArrived [sh->fSt.assignedTable[n]]) == -1)

{
    perror ("error on the up operation for semaphore access (PT)");
    exit (EXIT_FAILURE);
}

//end of TODO

if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
        /* exit critical region */
        perror ("error on the down operation for semaphore access (WT)");
    exit (EXIT_FAILURE);
}

exit (EXIT_FAILURE);
}
```

Chef

O chef recebe pedidos do waiter de cada mesa e trata de preparar a comida para o grupo. Após esta ficar pronta, pede ao waiter para a levar à mesa.

Serão analisadas as duas funções completadas que permitem o funcionamento deste processo: waitForOrder() e processOrder(),

waitForOrder()

Esta função trata de gerir os pedidos de comida feitos pelo waiter para cada mesa. O chef espera até o waiter fazer esse pedido.

Inicialmente, atualizamos o estado do chef para WAIT_FOR_ORDER, e guardamos o mesmo. Em seguida, decrementamos o semáforo waitOrder para que o chef, que estava previamente à espera de um pedido, o possa receber e continuar a sua execução.

```
//TODO insert your code here

//update chef state

sh->fSt.st.chefStat = WAIT_FOR_ORDER; //chef waits for order

saveState(nFic, &sh->fSt);

//block until waiter signals chef that there is a new order

if (semDown (semgid, sh->waitOrder) == -1)

perror ("error on the up operation for semaphore access (PT)");

exit (EXIT_FAILURE);

//end of TODO
```

Posteriormente, entra-se na região crítica da memória do programa. O lastGroup é atualizado para o devido grupo, a foodOrder também é alterada para 0, pois acaba de receber o pedido, e o estado do chef é atualizado para COOK e este é guardado.

```
if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
    perror ("error on the up operation for semaphore access (PT)");
    exit (EXIT_FAILURE);
}

//TODD insert your code here
//chef has received an order

//update chef state
lastGroup = sh->FSt.foodGroup;
sh->fSt.foodOrder = 0;

sh->fSt.st.chefStat = COOK; //chef is cooking
saveState(nFic, &sh->fSt);
//end of TODO
```

Por fim, sai-se da região crítica da memória e também incrementamos o semáforo orderReceived para que o waiter tenha a informação que o pedido foi recebido pelo chef.

processOrder()

Esta função trata do processamento do pedido que foi aceite pelo chef.

Inicialmente, é simulado algum tempo para a chef cozinhar. Em seguida, decrementamos (semDown) o semáforo waiterRequestPossible, para que o waiter saiba que a comida está pronta.

```
usleep((unsigned int) floor ((MAXCOOK * random ()) / RAND_MAX + 100.0));

//TODO insert your code here
//signal waiter that food is ready (this may only happen when waiter is available)
if (semDown (semgid, sh->waiterRequestPossible) == -1)
{
   perror ("error on the up operation for semaphore access (PT)");
   exit (EXIT_FAILURE);
}
}
//end of TODO
```

Após decrementar (semDown) o semáforo mutex, ou seja, entrando na região crítica da memória, atualizamos o request type do waiter para FOODREADY e atualizamos o grupo para lastGroup, ou seja, o grupo que irá receber a comida.

Em seguida, atualizamos o estado do chef para WAIT_FOR_ORDER para que possa receber outro pedido e guardamos o devido estado. Finalmente, incrementamos o semáforo waiterRequest para sinalizar ao waiter.

```
//internal update of chef state
//internal update is waiting again
//internal update
//internal update is waiting again
//internal update
//i
```

Receptionist

O receptionist trata da atribuição das mesas e de receber os pagamentos.

Serão analisadas as cinco funções completadas que permitem o funcionamento deste processo: decideTableOrWait(), decideNextGroup(), waitForGroup(), provideTableOrWaitingRoom() e receivePayment().

decideTableOrWait()

Nesta função, associamos uma mesa, caso possível, a um grupo n. Caso não seja possível, fica na lista de espera.

Começamos por assumir uma mesa disponível, no caso a mesa 0, e iniciamos a variável table_occupied a zero. No ciclo for, percorremos todos os grupos para conseguirmos saber se existe alguma mesa disponível. Dentro do ciclo é verificado se o grupo está na mesa 0 ou na mesa 1. Caso esteja na mesa 0, na primeira iteração, o table_id será agora 1 (pois é a mesa atualmente disponível, neste ciclo) e incrementamos table_occupied.

Apartir de agora, nos próximos ciclos, será verificado se o grupo está na mesa 1 (na mesa 0 também, mas nunca estará nenhum grupo), caso esteja, como uma mesa já foi ocupada, o table_id será -1, caso contrário, o for loop irá continuar até encontrar um grupo que esteja na mesa 1 e atualizar o table_id para -1. Se nenhum grupo estiver na mesa 1, o table_id continuará 1.

```
static int decideTableOrWait(int n) // Associates a table to a group, if it's able to
       int table_id = 0;
       int table occupied = 0;
       for (int i = 0; i < MAXGROUPS; i++) {
            if(sh->fSt.assignedTable[i] == 0) { // If table 0 is occupied
               if (table occupied == 0) { // If we have not found an occupied table yet
                   table_id = 1; // Assign table 1
                   table occupied++;
                   table_id = -1;
            else if (sh->fSt.assignedTable[i] == 1) { // If table 1 is occupied
                if (table_occupied == 0) { // If we have not found an occupied table yet
                   table_id = 0; // Assign table 0
                   table occupied++;
               } else
                   table id = -1;
```

Por fim, se o ID da mesa for diferente de -1, ou seja, se estiver atribuída, o grupo passa a estar no estado ATTABLE e o ID da mesa é retornado. Caso contrário, o grupo fica no estado WAIT e o número de grupos em espera aumenta, retorna-se o valor -1.

decideNextGroup()

Esta função serve para decidir que grupo deverá ocupar a mesa. Primeiro verifica-se se o número de grupos à espera é diferente de 0. Depois, através de um ciclo for, percorre-se o número máximo de grupos. Caso o grupo atual esteja em espera (WAIT), altera-se o seu estado para ATTABLE e este é removido da lista de grupos em fila. Retorna-se o índice do grupo. Caso nenhuma condição anterior se verifique, retorna-se -1.

```
static int decideNextGroup() // Decides which group is next to occupy a table

//ToDO insert your code here

if (sh->fSt.groupsWaiting != 0)

for (int i = 0; i < MAXGROUPS; i++)

if (groupRecord[i] == WAIT)

// Change group to the table
groupRecord[i] = ATTABLE;

// Remove from waiting list
sh->fSt.groupsWaiting--;

return i;

return -1;
}

return -1;
//end of TODO
return -1;
}
```

waitForGroup()

Nesta fase, o receptionist espera que o grupo faça um pedido. Primeiramente, inicializa-se o pedido do tipo *request* e entra-se na região crítica através do semáforo *mutex*. É, então, atualizado o estado do receptionist para WAIT_FOR_REQUEST e é guardado. Sai-se da região crítica.

```
static request waitForGroup() // Receptionist waits for request from group

{
    request req;

    if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
        perror ("error on the up operation for semaphore access (WT)");
        exit (EXIT_FAILURE);
    }

// TODO insert your code here

// Receptionist waits for request from group
sh->fSt.st.receptionistStat = WAIT_FOR_REQUEST;
saveState(nFic, &sh->fSt);

// END OF TODO

if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
        perror ("error on the down operation for semaphore access (WT)");
        exit (EXIT_FAILURE);
}
```

Entra-se, de novo, na região crítica através do semáforo de espera do receptionist pelo pedido. Faz-se semDown do semáforo mutex, mais uma vez, para o receptionist ler e guardar o pedido. Faz-se semUp do mesmo semáforo. Por fim, o receptionist assinala que é possível receber novos pedidos, saindo da região crítica. Retorna-se o pedido, req.

provideTableOrWaitingRoom()

Agora, o receptionist irá decidir se o grupo pode ocupar a mesa ou deve esperar. Primeiramente, entra-se na região crítica da memória do programa, decrementando o semáforo *mutex*. De seguida, atualiza-se o estado do receptionist para ASSIGNTABLE, para que ele possa atribuir mesas aos grupos.

O ID da mesa passa a ser o retornado na função decideTableOrWait(). Se este for diferente de -1, a mesa é atribuída ao grupo, caso contrário, este continua em espera. No fim, sai-se da região crítica, incrementando os semáforos *waitForTable* e *mutex*.

receivePayment()

O receptionist irá finalmente receber o pagamento dos clientes. Entramos na região crítica da memória e atualizamos o estado do receptionist para RECVPAY.

Seguidamente, o receptionist irá verificar se a mesa está livre. O ID da mesa passa a ser o da mesa atribuída e o ID do grupo é o retornado na função decideNextGroup().

Se este for diferente de -1, atribui-se a mesa ao próximo grupo e o grupo atual encontra-se como DONE, ou seja, "terminado" e a mesa deixa de estar atribuída a este (linha 18).

Se a mesa ainda estiver ocupada, o próximo grupo terá de esperar.

```
// Check if the table is free
int table_id = sh->fSt.assignedTable[n];
int group_id = decideNextGroup();

if (group_id != -1)
{
    // Next group gets the table that's available
    sh->fSt.assignedTable[group_id] = table_id;
    groupRecord[n] = DONE;

if (semUp (semgid, sh->waitForTable[group_id]) == -1)
{
    perror ("error on the up operation for semaphore access (PT)");
    exit (EXIT_FAILURE);
}

sh->fSt.assignedTable[n] = -1;
//end of TODO
```

Para terminar, incrementamos os semáforos *mutex* e *tableDone*, de modo a esperar que o pagamento seja concluído e sair da região crítica.

```
if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
    perror ("error on the down operation for semaphore access (WT)");
    exit (EXIT_FAILURE);
}

/* exit critical region */
exit (EXIT_FAILURE);

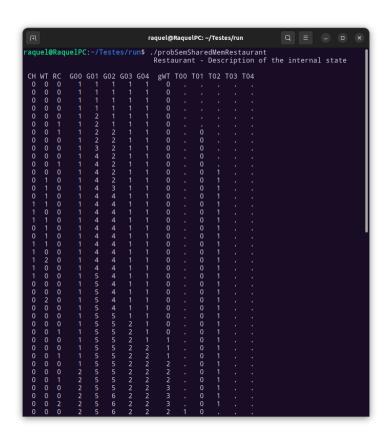
/* exit critical region */

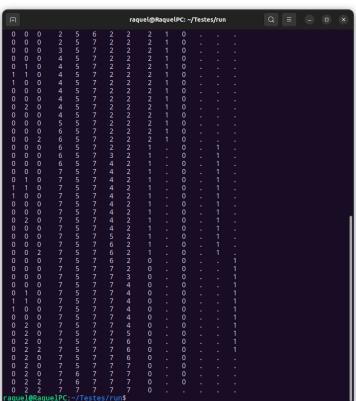
/* exit
```

Testes e validação de resultados

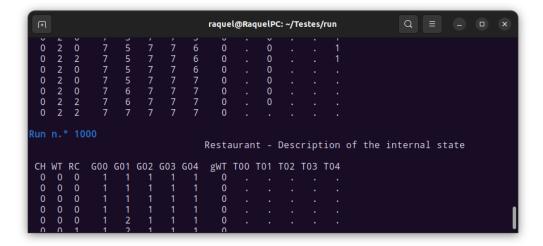
Como as soluções obtidas são aleatórias, a validação das mesmas baseou-se na verificação da cronologia dos processos e nas transições dos estados, mediante o que foi estabelecido nas funções.

Foi executado o ficheiro *probSemSharedMemRestaurant*, e analisadas com detalhe as transições de estados. Como todas correspondiam ao pretendido, concluiu-se que o programa passava ao teste.





Foi executado, ainda, o ficheiro *run.sh*, que corria o teste anterior 1000 vezes. Como este executou todas até ao fim, concluímos que também foi um sucesso.



Conclusão

A realização deste trabalho permitiu-nos desenvolver e aperfeiçoar conhecimentos sobre sincronização de processos e threads. Foram realizados múltiplos testes, de modo a garantir o bom funcionamento do código, verificando a cronologia dos ciclos de vida de todas as entidades envolvidas.